

Em busca de uma sistematização da reflexão sobre a percepção patrimonial (ambiental e cultural) que possibilite a construção de práticas pedagógicas escolares e comunitárias diferenciadas, este projeto se constitui de forma interdisciplinar, abrangendo professores e alunos dos cursos de Licenciatura em História, Ciências Biológicas, Filosofia e Pedagogia. O projeto propõe, através de uma metodologia dialógica com a comunidade escolar, a construção de práticas educativas escolares e não escolares que promovam a identificação de saberes acerca das questões patrimoniais. Com esta perspectiva, objetiva compreender as percepções relativas às unidades de conservação (UCs) e construir ações educacionais em nível patrimonial com a comunidade do entorno do Parque Saint' Hilaire, após verificar e categorizar as diferentes percepções; ampliar os conhecimentos sobre a percepção patrimonial, estimulando o interesse dos estudantes sobre a questão; e desenvolver atividades educacionais e pesquisas na comunidade escolar que operacionalizem a articulação entre esta e a academia. Na prática, o trabalho está sendo realizado em conjunto com grupos de estudos ambientais, formados por estudantes entre 10 e 12 anos, da Escola Municipal São Pedro, de Porto Alegre. Já foram realizados questionários e exercícios pedagógicos, como o "Museu na caixa de sapato", em que buscou-se construir, conjuntamente, os conceitos de patrimônio, identidade, memória e cidadania. Identificar o valor patrimonial do Parque e definir os conceitos citados anteriormente constituem o primeiro passo de um longo processo. Este projeto não se propõe a chegar ao local e dizer a comunidade que o Parque Saint' Hilaire é um patrimônio que deve ser preservado, uma vez que este sentimento deve surgir da comunidade, pois, somente desta forma a conservação e valorização patrimonial, que vai além da preservação estrita dos bens naturais, ocorrerá.